

Nota sobre a evolução da pirâmide etária no Brasil, e a Previdência

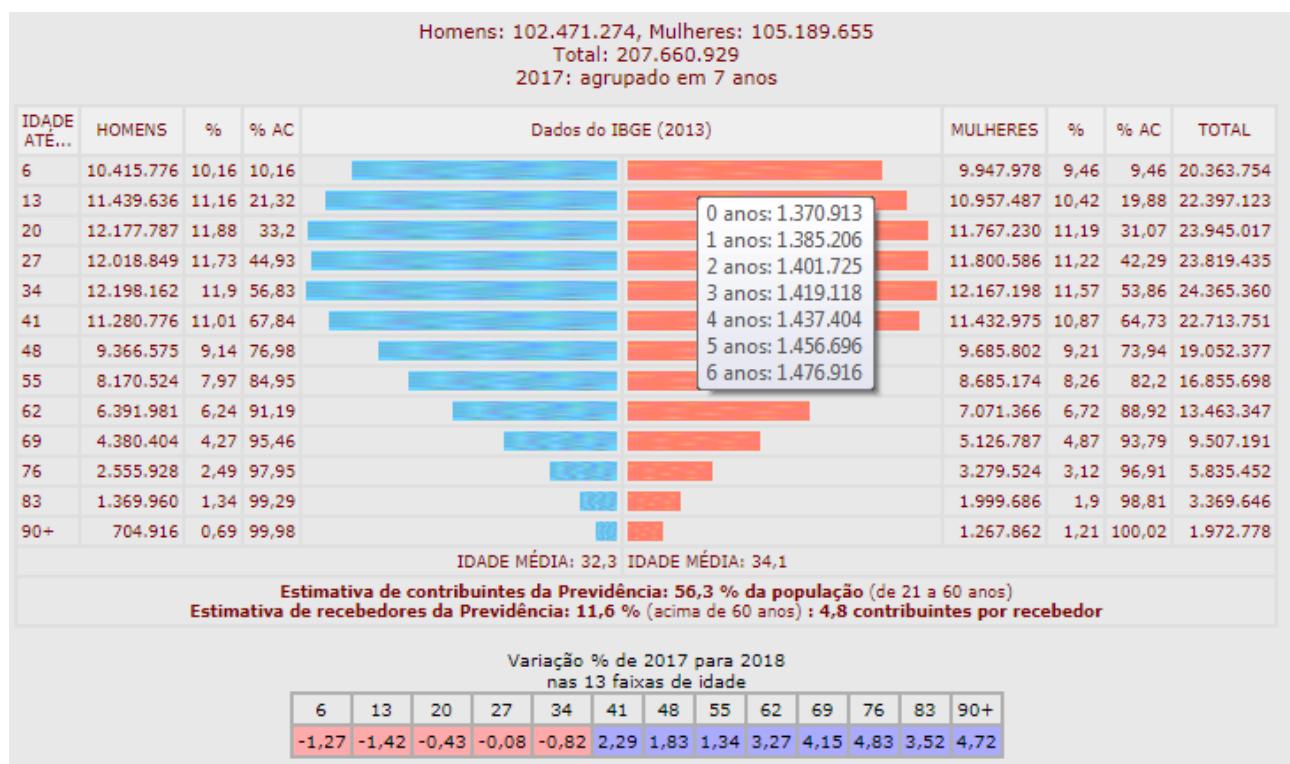
Rogério Vianna, outubro de 2017
rsvianna@hotmail.com, www.inicio.com.br

O IBGE vem de publicar ⁽¹⁾ sua estimativa das tábuas de natalidade e de mortalidade esperadas para o Brasil até o ano 2060, e a consequente população nacional por idade (e por Estado por faixas de idades).

¹ (ftp://ftp.ibge.gov.br/Projecao_da_Populacao/Projecao_da_Populacao_2013/projcoes_2013_populacao.xls.zip)

Para visualizarmos a pirâmide etária em cada ano e termos uma idéia mais clara de sua evolução construímos um pequeno sistema de visualização, que se encontra no nosso site: www.inicio.com.br/default.asp?IbgeProjPop=1, que se acessa mediante um simples formulário:

Por exemplo, neste ano de 2017 a pirâmide se apresenta da seguinte maneira, quando selecionamos agrupar as idades de 7 em 7 anos:

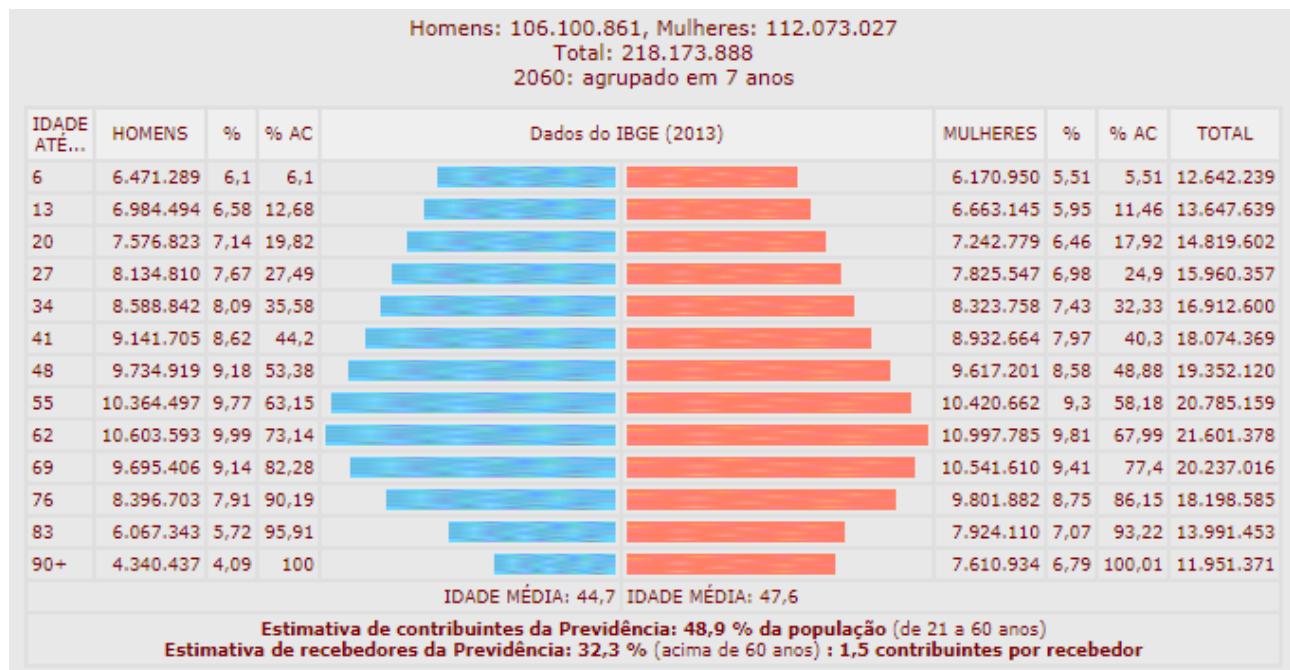


O sistema procura calcular certos dados que usualmente nos interessa em nossas análises, além de estimar o percentual da população em idade de contribuir para a Previdência, ou dela receber.

OBS: Essa nossa estimativa é bastante simples e leva a resultado aproximado, a ser verificado com cálculos adicionais aos providos pelo sistema. Considera a idade mínima de 21 anos para iniciar a contribuição, e a idade mínima para se aposentar (IM), que o leitor pode escolher entre os valores de 55 anos, 60 anos, 62 anos ou 65 anos (para nos atermos aos números mais citados na imprensa). No caso acima (2017, IM de 60 anos) vê-se que 56,3% da população está na faixa etária de 21 anos até os 60 anos, 11,6% têm acima de 60 anos, e a relação entre os “contribuintes” e os “recebedores” é de 4,8.

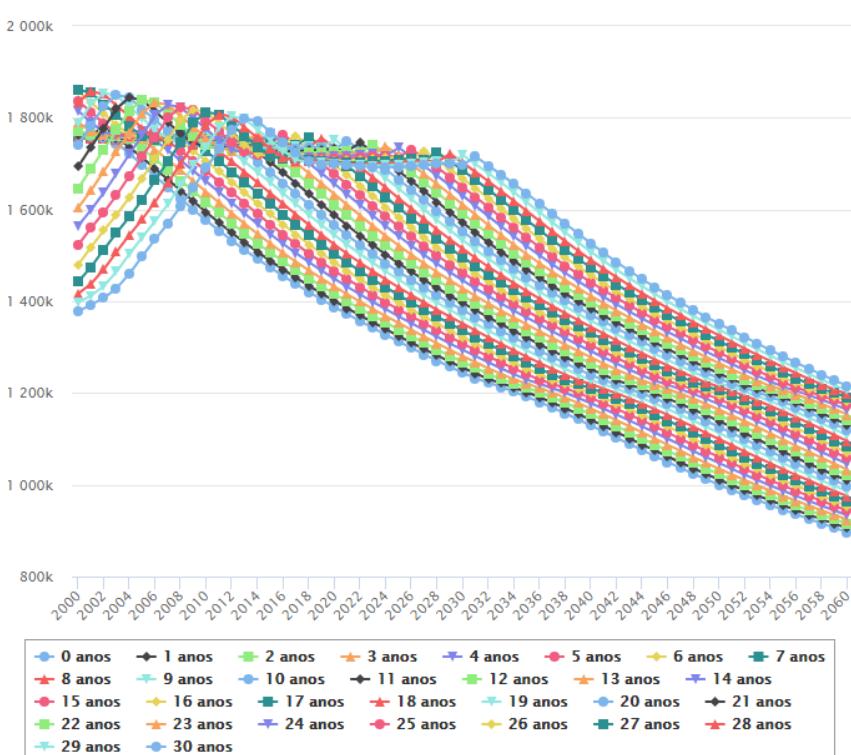
Na tabela de baixo, vê-se como varia a população entre o ano selecionado e o ano seguinte (ex: 2017 e 2018). Neste caso se observa que há redução da população nas faixas até os 34 anos, e aumento dali em diante.

Comparemos com a pirâmide esperada para o ano de 2060, mantendo os demais parâmetros:



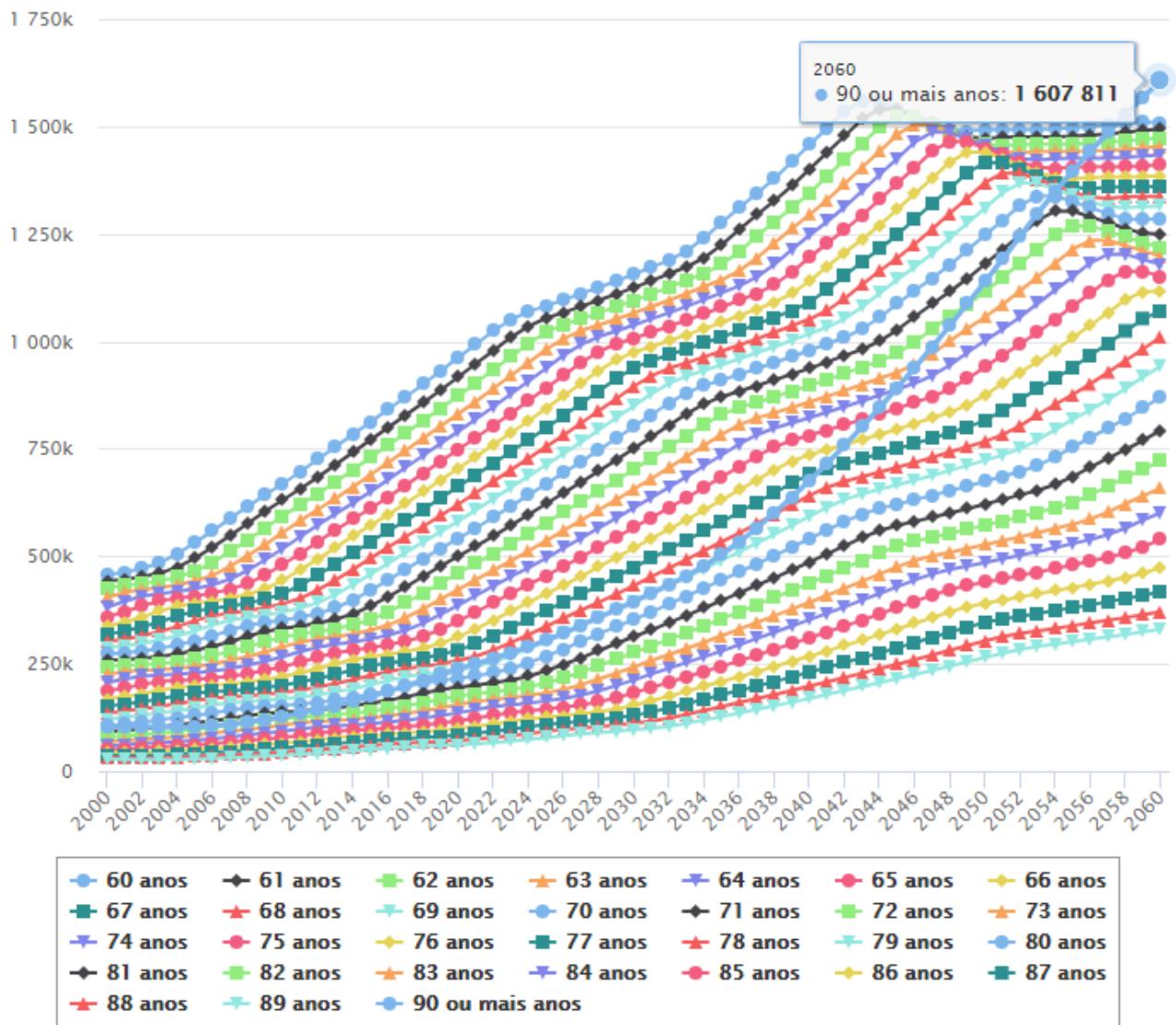
Percebe-se uma dramática modificação na pirâmide, a indicar alto envelhecimento da população, que se observa também pelos novos números: 48,9% da população está na faixa etária que contribui para a Previdência, 32,3% têm acima de 60 anos, e a relação entre os “contribuintes” e os “recebedores” é de apenas 1,5! (econômicaamente inviável, a se confirmar e, mesmo com a IM: idade mínima para aposentadoria de 65 anos essa relação será em 2060 de apenas 2,2, metade da atual relação).

O sistema também constrói um gráfico da evolução da população por idade, na faixa de idades selecionada. Por exemplo, para os homens da faixa de 0 anos aos 30 anos:



Onde novamente se observa uma das razões para o substancial envelhecimento da população: o número de jovens tende a reduzir-se muito, na realidade já está se reduzindo.

Comparemos com a evolução a partir dos 60 anos:



Observa-se um crescimento “exponencial” dessa população (veja que a linha que mais cresce é a da faixa etária acima dos 90 anos!).

Faça suas simulações e nos envie as conclusões interessantes a que chegar. Quanto aos números de “contribuintes” e de “aposentados” considere que tão somente refletem os percentuais das faixas etárias selecionadas: com que precisão refletem essas categorias da Previdência é questão em aberto, a ser verificada com outros dados, como dissemos acima.

Obrigado.